

FUNÇÕES



Gerente de Comunicações

Função: você lidera em todos os aspectos de comunicação e marketing com o objetivo de produzir resultados de alta qualidade que mantêm a reputação da organização. A função inclui comunicar aos beneficiários, doadores e organizações parceiras.



FUNÇÕES



Gerente do Programa

Função: você gere os aspectos do dia-a-dia de programas ou projetos específicos na organização. Também envolve o planejamento de projetos e programas futuros.



FUNÇÕES



Agente comunitário

Função: você é responsável pela entrega de serviços da organização no nível da comunidade. Isso envolve a construção de confiança com os seus grupos de interesse, entender suas necessidades e prioridades, e comunicar informações novamente para a organização.

FUNÇÕES



Captador de recursos

Função: trabalha em estreita colaboração com o diretor de finanças e gerentes de programas, você é responsável por encontrar financiamento para a organização incluindo subsídios, financiamento do governo e doações.



FUNÇÕES



Gerente executivo

Função: você é responsável pela direção estratégica da organização, bem como a gestão global de todos os projetos e programas.



FUNÇÕES



Diretor de Finanças

Função: você é responsável por planejamento financeiro dentro da organização, que inclui a identificação de riscos financeiros. Você tem um papel crítico na realocação de recursos em uma emergência.

PERIGOS



Onda de calor

- Temperaturas médias no verão estão previstas para continuar aumentando - em meados deste século, podemos esperar na maioria dos verões temperaturas que atualmente são classificadas como ondas de calor. Isto é associado com o estresse de calor, especialmente em grupos vulneráveis (jovens, grávidas, idosos) e aumentos na demanda de energia para o resfriamento.
- Centros urbanos tem seu próprio microclima, conhecida como ilha de calor urbano, que pode resultar em centro das grandes cidades até 10 ° C mais quente do que as áreas rurais circundantes. Isso pode amplificar os efeitos do clima quente.



PERIGOS



Rios & enchentes de águas superficiais

- As alterações climáticas irão provavelmente afetar os padrões de chuvas sazonais e também aumentar a intensidade das tempestades. Em alguns rios brasileiros isso pode aumentar o risco de inundações, especialmente onde a planície de inundação tem sido amplamente modificada.
- O aumento da intensidade das chuvas, sob a forma de 'rajadas ventos' e tempestades, também pode levar a inundação de água para a superfície. Isso pode ser um problema em áreas urbanas, especialmente onde os sistemas de drenagem são limitados ou mal conservados.



PERIGOS



Seca

- Mudanças na precipitação irão aumentar a probabilidade de secas em algumas áreas do Brasil. As projeções para 2050 mostram uma redução de chuvas no leste da Amazônia e nordeste do país.
- Em 2015, o Brasil sofreu sua pior seca em 80 anos. Isto evidenciou impactos adversos em vários setores, incluindo agricultura, indústria, abastecimento público de água e biodiversidade.
- A mudança climática global combinada com o desmatamento regional pode aumentar a probabilidade de futuras secas.

PERIGOS



Pragas e doenças

- A mudança climática já está alterando as condições de desenvolvimento de pragas e doenças. Estas mudanças podem impactar a saúde humana, mas também as culturas agrícolas e de produção de animais das quais dependemos como alimento.
- Por exemplo, a gama de espécies de mosquitos está mudando, o que significa que as doenças transmitidas por vetores, como a dengue pode ocorrer em novos locais.
- Agricultores que cultivam culturas importantes como café pode experimentar pragas e doenças que anteriormente não ocorriam em sua localidade, enquanto a pragas e doenças existentes atualmente podem tornar-se mais ou menos comum.



PERIGOS



Inundações costeiras

- O aumento do nível do mar pode ter grandes impactos no Brasil.
- Um estudo coloca o Brasil no topo dos 15 países com uma maior exposição da elevação do nível do mar em 2070 em relação ao presente, com base em uma avaliação global de 136 cidades portuárias.
- A intensificação de 10% da taxa atual de tempestade de 1-em-cada-100-anos combinada com a elevação do nível do mar em 1 m poderia inundar cerca de 15% da área terrestre do litoral do Brasil e afetam 30% da população costeira.



PERIGOS



Incêndios florestais

- Estima-se que mudança climática e o desmatamento foram a causa de mais de 11.000 incêndios florestais na Amazônia brasileira em 2015 de acordo com um relatório do INPE, o que representa um aumento de 47% em relação a 2014.
- Estes incêndios devastam a biodiversidade, terras agrícolas e tem consequências graves para as pessoas com doenças respiratórias crônicas.
- Projeções climáticas sugerem que os incêndios florestais poderiam dobrar até 2050.